

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável
Departamento de Combate à Desertificação

Secas, Degradação e Desertificação: Alternativas para desenvolver, incluir e proteger

**Ministério
do Meio Ambiente**



Importância Socioeconômica dos Recursos Naturais das Zonas Semiáridas:

- Segurança hídrica
- Matriz Energética
 - Industrial
 - Domiciliar
- Segurança alimentar
 - Produtos Alimentícios
 - Pecuária Extensiva
 - Agricultura Familiar - Pousio

Potencialidades da Caatinga:

- Cobertura florestal → Bioma - 53,62 %
- Comportamento
 - Manejo Simplificado
 - Resiliência
 - ↳ Biodiversidade
 - ↳ Produção

PRINCIPAIS AMEAÇAS A SUSTENTABILIDADE

- 1) Práticas de manejo insustentáveis – Agricultura, Pecuária e indústrias.
- 2) A Demanda energética - Baixa eficiência energética.
- 3) Deficiência de áreas protegidas - falta de ordenamento Florestal.

Vetores do processo de desertificação:

- Desmatamento,
- Superpastejo => Sobrepastejo,
- Produção agrícola predadora,
- Mineração,
- Irrigação.

Política para uso sustentável

Os Desafios:

- A desertificação 34,7% da superfície do Planeta, onde vivem cerca de 41,3% da população.
- Na América Latina, 516 milhões de hectares são afetados perdem-se cerca de 24 bilhões de toneladas/ano Terra produtiva.
- **Desertificação no Brasil:**
 - 1.340.863 km² (16% do território brasileiro)
 - 1.488 municípios (27% do total),
 - 31.663.671 habitantes (17% da população brasileira).
 - 85% dos cidadãos considerados pobres do país.

O Ambiente para Produção Sustentável

Remanescentes Florestais na Caatinga 36 milhões ha (43% do bioma)

Extensões ocupadas	Área (mil ha)
Superfície total	84.400
Área de Reserva Legal (RL) (20%)	17.000
Área de Preservação Permanente (APP) (5%)	4.200
Área dedicada a UC de Proteção Integral (UPI) (10%)	8.500
Área potencial de uso sustentável (7,4%)	6.300

Fonte: Projeto GEF/CAATINGA,2010

Iniciativas sustentáveis na Caatinga:

- Bodega de Produtos Sustentáveis Caatinga
- Projeto NUTRE
- Manejo Florestal Integrado de Uso Múltiplo
- Sistemas de Manejo da Agrobiodiversidade
- Segurança Energética

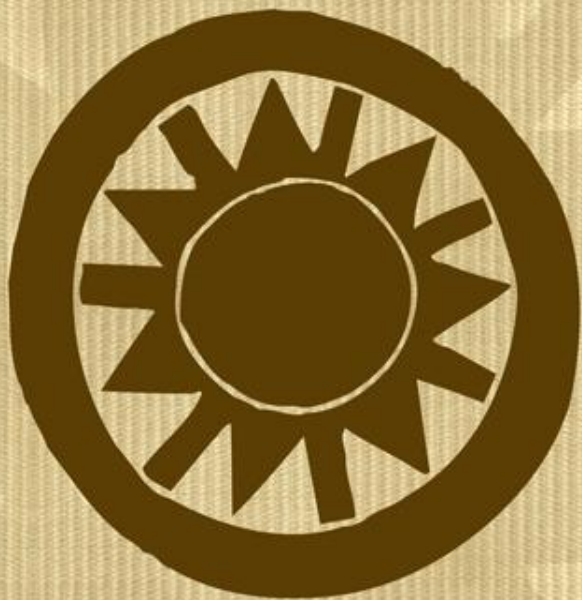


Agendha

Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza
Desenvolvimento Humano e Agroecologia



PROJETO CONSERVAÇÃO E USO
SUSTENTÁVEL DA CAATINGA
MMA/PNUD/GEF/BRA/02/G31



Mulheres da Caatinga Fazendo Econegocio

Bodega

PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
DO BIOMA CAATINGA



Ministério do
Meio Ambiente
Ministério do
Desenvolvimento Agrário





Bodegã
PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
DO BIOMA CAATINGA



Assessoria e Gestão em Estudos de Natureza
Desenvolvimento Humano e Agroecologia

Troca de Saberes e Vivências entre as Organizações Bodegueiras





Bodega
PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
DO BIOMA CAATINGA



Mercado Institucional

PAA

Programa Aquisição de Alimentos



PNAE

Programa Nacional de
Alimentação Escolar
Iniciativa Caatinga Cerrado
AGENDHA/Bodega

MDA

MMA





Bodegã
PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
DO BIOMA CAATINGA



Assessoria e Gestão em Estudos de Natureza
Desenvolvimento Humano e Agroecologia

Artesanatos – utilitários e decorativos





Bodegã
PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
DO BIOMA CAATINGA



Agendha
Assessoria e Gestão em Estudos de Natureza
Desenvolvimento Humano e Agroecológico

Óleos, Azeites e Molhos



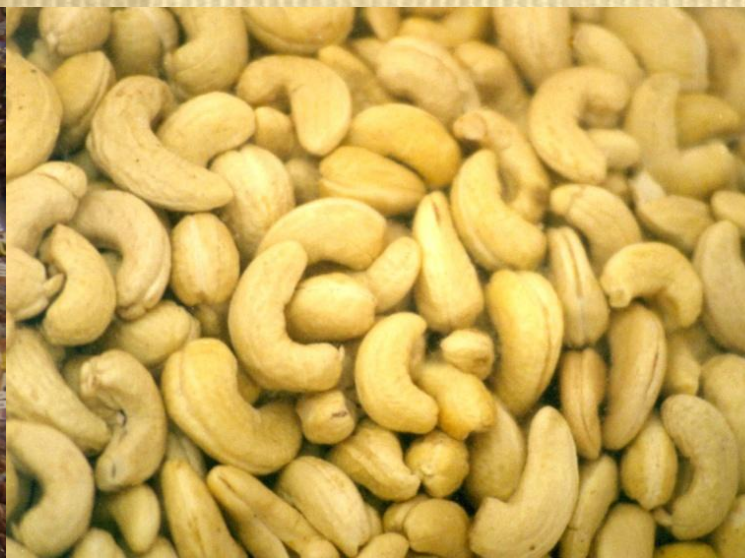


Bodegã
PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
DO BIOMA CAATINGA



Agendha
Assessoria e Gestão em Estudos de Natureza
Desenvolvimento Humano e Agroecológico

Doces, polpas, castanhas, côcos





Bodegã
PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
DO BIOMA CAATINGA



Agendha
Assessoria e Gestão em Estudos de Natureza
Desenvolvimento Humano e Agroecologia

Laticínio de Cabra da APAEB





Bodega
PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
DO BIOMA CAATINGA



Agendha
Assessoria e Gestão em Estudos de Natureza
Desenvolvimento Humano e Agroecologia

Na comunidade, em feiras e exposições





Nutre





N O R D E S T E

Inclusão da Agricultura Familiar na Alimentação Escolar

Projeto que tem como objetivo prestar serviços de ATER junto a Associações e Cooperativas, visando a comercialização de gênero alimentícios para alimentação escolar das 9 capitais e 6 grandes municípios do Nordeste.



Nutre Nordeste

-  Maranhão - São Luiz
-  Piauí - Terezina
-  Ceará - Fortaleza
-  Rio Grande do Norte - Natal e Parnamirim
-  Paraíba - João Pessoa e Bayeux
-  Pernambuco - Recife, Olinda e Jaboatão
-  Alagoas - Maceió
-  Sergipe - Aracaju
-  Bahia - Salvador, Camaçari e Lauro de Freitas



Caatinga Base para Segurança Energética da Região



Estudos do MMA/IBAMA apoiados pelo PNUD e FAO, demonstraram que a lenha representa 33% da matriz energética da região (indústrias e comércio) e 70% da energia familiar



Gestão da lenha no uso Doméstico:

As mulheres, além das suas múltiplas atividades familiares, comunitárias e “afetivas”, ainda têm que andar até **6 Km** por dia para derrubar e juntar **20 kg** de lenha, pelo menos 2 vezes por semana, aproximadamente 3 horas/dia.



Problemas de Saúde Causados às Mulheres:

40% da população mundial cozinham com lenha, a grande maioria em fogões muito rústicos = **dois maços de cigarro**¹

A exposição à fumaça e fuligem da lenha mata mais gente do que a malária, sendo a 8^a. Causa de Morte do mundo (OMS)

Provoca doenças respiratórias e claucoma.

¹Kirk Smith, especialista em problemas de saúde por uso da lenha e do carvão mineral, Berkeley, EUA.



Fogões Ecológicos: Alternativa tecnológica

*Aprendemo fazer cisternas
Tamo aprendendo a fazer fogão
Nos aprende tudo, é só chegar
!...*

Tiico



Fogões Ecológicos



A Caatinga insumo da produção Industrial



O USO MÚLTIPLO E SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS FLORESTAIS

ASSENTAMENTO ANGICO





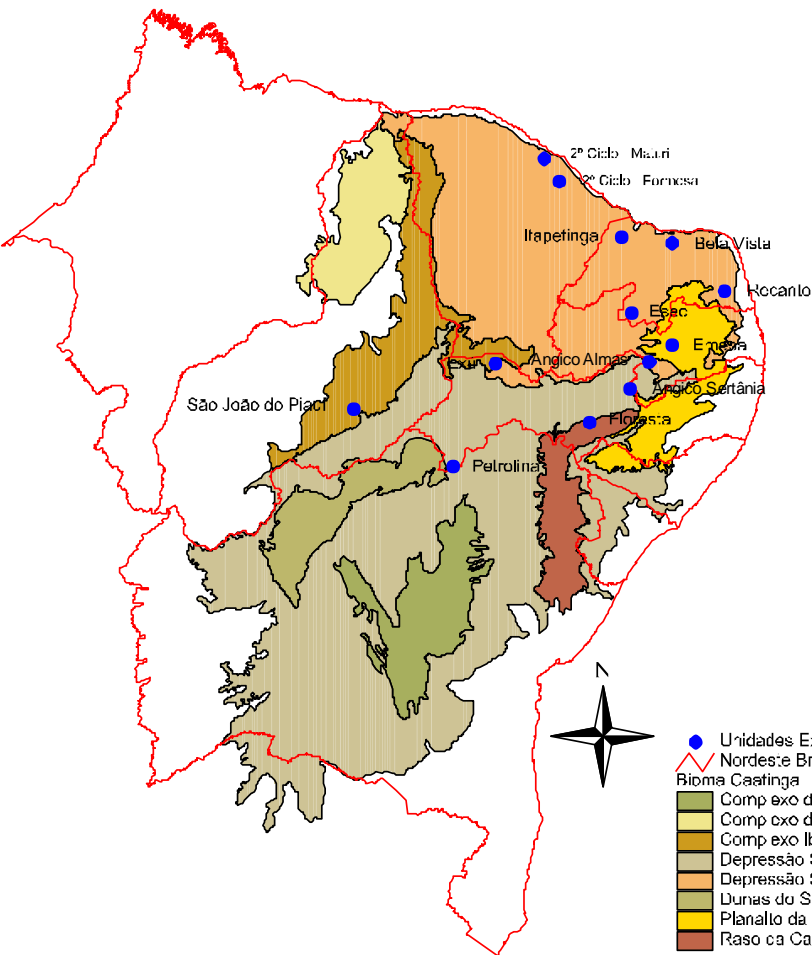
SISTEMAS FLORESTAIS

- Manejo Florestal – Não Madeireiro

-Frutos da caatinga para beneficiamento produção de polpa, geléia, compota, doces e frutos *in natura*. (umbu, caju, murici, maracujá de boi, etc.)



Manejo Florestal Sustentável Integrado de uso Múltiplo











USO SUSTENTÁVEL DA CAATINGA

- 1 – As Caatingas tem uma boa capacidade de regeneração – simplificando o manejo florestal;
- 2 – Potencial forrageiro (4 ton/há/a): fundamental para a pecuária extensiva e salvação dos rebanhos nas épocas de estiagem;
- 3 – Fornece biocombustível de baixo custo, gerando inclusão social;
- 4 - O manejo florestal assegura fontes energéticas renováveis - Kyoto;
- 5 – Os sistemas agroflorestais na Caatinga: realidade que permite segurança alimentar para muitas famílias;
- 6 – A Caatinga, tem ciclos muito curtos de 15 a 20 anos;
- 7 – Base Técnica: Rede de Manejo Florestal.

Iniciativas em curso para promover as potencialidades da Caatinga e Reverter o Processo de Desertificação

I - A Comissão Nacional: Participação/Gestão Participativa

II - Os Instrumentos de Fomento:

- **Fundo Clima** => 12 projetos com investimentos de R\$ 10.302.838,72
- **Fundo Nacional do Meio Ambiente / Fundo socioambiental da CAIXA** => 7 projetos no valor de R\$ 6 milhões
- **FUNBIO** => 8 projetos com investimentos de R\$ 3.748.892,50
- **Fundo de Desenvolvimento Florestal** – R\$ 3 milhões

III - A Política Nacional de Combate a Desertificação

IV - Apoio a criação do Fundo Caatinga => Banco do Nordeste

V- Iniciativas no PPA 2012 a 2015:

- 1 - Programa de Mudanças Climáticas - Reduzir riscos e vulnerabilidades socioambientais e econômicas decorrentes dos processos de desertificação, degradação da terra e de mudança do clima para minimizar riscos, prejuízos materiais e impactos nos ecossistemas, assim como evitar perdas humanas e promover a melhoria socioambiental por meio de medidas de adaptação e recuperação ambiental.
- 2 - Programa Combustíveis - Formular e implementar políticas públicas e gestão do uso sustentável de bicomcombustíveis de origem florestal (lenha e carvão) para fins energéticos.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- **Aspectos culturais**

- A floresta é vista como entrave ao desenvolvimento
- A atividade florestal ordenada e legalizada ainda é incipiente na região
- Resistência quanto ao uso sustentável da vegetação nativa.

- **Aspectos institucionais**

- Avançar no Processo de descentralização da gestão ambiental – estados e municípios;
- Promover adequação nos mecanismos de fomento financeiros para atender a realidade socioambiental ;
- Instituições públicas precisam incorporar o uso sustentável como instrumento de gestão ambiental que promove a conservação.

- **Aspectos legais**

- Legislação e normativa precisam ser instrumento de promoção para o uso sustentável dos recursos florestais - Mecanismos de Carbono;
- A importância da PEC 504 – que reconhece a Caatinga e o Cerrado como Patrimônio Nacional - Diretrizes política.